

CONSCIÊNCIA AMBIENTAL E SAÚDE PÚBLICA SÃO PREOCUPAÇÕES DA ÉTICA FARMA



A Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, através de sua Diretoria Colegiada, editou uma nova Resolução, prorrogando o prazo de exigibilidade da RDC ANVISA nº 33/2003. O novo prazo de adequação vai até o dia 15 de dezembro de 2004 e atinge os serviços em funcionamento, os novos serviços e aqueles que pretendam reiniciar suas atividades. Essa resolução determina como deve ser o gerenciamento dos resíduos de saúde, com o objetivo de proporcionar aos resíduos gerados um encaminhamento seguro, visando, inclusive, a proteção dos trabalhadores. Isso não significa somente controlar e diminuir os riscos, mas também alcançar a diminuição dos resíduos desde o ponto de origem, elevando também a qualidade e a eficiência dos serviços que a empresa proporciona. Entrevistamos Maria Luisa de Souza, Química Industrial e Bióloga, Diretora Técnica da Ambicamp Assessoria e Gerenciamento Industrial, que falou sobre a RDC 33/2003 e sobre a importância de se cumprir essa legislação, como faz a Farmácia Ética Farma, única e pioneira na região em destinar os resíduos químicos para incineração:

ITA NEWS – Por que a sua visita a Itapeva?

Maria Luisa – Temos em Itapeva como cliente a Farmácia Ética Farma, que faz conosco o trabalho de gerenciamento dos resíduos para atender a RDC 33/2003 da Anvisa.

ITA NEWS – De que forma será realizado esse trabalho?

Maria Luisa – Esse trabalho já está sendo realizado, ou seja, a Ética Farma, para atender a Legislação, comprou da Ambicamp a assessoria técnica do gerenciamento dos resíduos gerados durante a manipulação das fórmulas para que os resíduos químicos tenham destino adequado. A Ambicamp fez todo um processo de planejamento para a Ética Farma, oferecendo um treinamento aos funcionários envolvidos em todo o processo, desde o atendimento até a formulação, inclusive funcionários da área administrativa. A Ambicamp fornece a embalagem adequada para a colocação dos resíduos do grupo B (considerados químicos), que por sua vez vão para a incineração, fazendo inclusive a coleta e destinação deles.

ITA NEWS – De uma forma geral todas as farmácias realizam esse tipo de trabalho?

Maria Luisa – Deveriam fazer para atender a legislação que é a RDC 33/2003. Todas as farmácias deveriam cumprir essa resolução, ou seja, todos os estabelecimentos que geram



COMERCIAL

Rua das Papoulas, 190/200 • Jd. Das Bandeiras
Campinas/SP • CEP 13050-084



PABX +55 19 3228-1010
tecnico@ambicampbrasil.com.br
www.ambicampbrasil.com.br



resíduos do serviço de saúde devem seguir a legislação. A Ética Farma é a primeira farmácia na região de Itapeva a ter essa consciência e ter ido atrás desse trabalho, fazendo uma parceria com a Ambicamp para realizar essa efetivação.

ITA NEWS – Que tipo de segurança isso gera ao cliente?

Maria Luisa – O cliente é assegurado da seguinte forma: a farmácia tem a conscientização de destinar os resíduos adequadamente, ou seja, toda a proteção ao meio ambiente, que por sua vez gera uma proteção extensiva ao cliente e a sua família, pois quando ele compra um medicamento sabe que foi feito adequadamente, com toda a qualidade da fórmula em si e a qualidade estendida aos resíduos dessa fórmula, ao que popularmente todos chamam de lixo. Ao invés de ser colocado na rua, onde um animal, uma criança ou a pessoa que coleta lixo pode inadequadamente mexer e por algum motivo se contaminar, existe a consciência do estabelecimento em cuidar também disso. Se existe essa preocupação, essa consciência, imagine a qualidade das suas formulações, isso é uma garantia muito grande.

ITA NEWS – Caso de contaminação, quais os riscos que o cidadão comum corre?

Maria Luisa – Se os resíduos forem colocados na rua o risco é muito grande, pois a pessoa pode abrir uma embalagem que contenha um perfuro cortante como seringa, vidro quebrado e o que é pior, próximo a isso pode haver um produto químico num medicamento que é indicado para uma finalidade e isso na pele da pessoa poderia causar algum tipo de problema. Quanto aos comprimidos, pós, cápsulas, que poderão ser ingeridos por pessoas mal informadas ou animais domésticos que poderão mexer nesse lixo, que normalmente é colocado na rua, por falta de conhecimento ou mesmo falta de consciência ambiental, assim esta pessoa pode ter um problema sério de saúde.

ITA NEWS – A Ética Farma está sendo pioneira nesse tipo de preservação da saúde da população?

Maria Luisa – Com certeza, a Ética Farma está sendo pioneira na região, especialmente em Itapeva, adequando-se a essa legislação e também cuidando para que os resíduos sejam classificados quimicamente ou não, sejam coletados de forma adequada, procurando uma empresa idônea, com toda a certificação ambiental e sanitária, bem como todas as autorizações para isso, um serviço diferenciado que também é único e pioneiro. Há muitos coletores de resíduos, mas coletá-los em embalagens adequadas e destiná-las à incineração é uma situação que poucas empresas fazem e no caso a Ambicamp é pioneira no Brasil, para o trabalho que está sendo executado às farmácias de manipulação.

ITA NEWS – Para finalizar, o que a sra. diria?

Maria Luisa – A consciência ecológica é muito importante e gostaria de colocar que muitas empresas e obviamente seus dirigentes acham que o aterro sanitário é a melhor opção, não que não seja, mas precisa ser bastante cuidadosa a decisão de colocá-los no aterro, porque esse local possui uma vida útil e qualquer problema que aconteça será interditado pela Cetesb. A partir desse momento os resíduos da cidade ou da região deixam de ser colocados ali e a situação precisa de uma definição correta, principalmente com relação aos resíduos químicos, que não podem ser jogados no esgoto, na pia, no vaso sanitário e muito menos colocados em aterros sanitários clandestinos.

(entrevista ao jornal **ITA NEWS** do dia 29/outubro/04 – Itapeva/SP)



COMERCIAL

Rua das Papoulas, 190/200 • Jd. Das Bandeiras
Campinas/SP • CEP 13050-084



PABX +55 19 3228-1010
tecnico@ambicampbrasil.com.br
www.ambicampbrasil.com.br